

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 68 // N.º 1232 // 29 de Janeiro 2025 // Preço €1,50



ASSOCIATIVISMO. P3

Encontro de Janeiras em Esmoriz reforçou as tradições portuguesas

EDUCAÇÃO. P9

Antiga ministra da Saúde Marta Temido em palestra na Escola Secundária

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309
3885-500 ESMORIZ
T./F. 256 783 629

CARNAVAL DE OVAR APOSTA EM PROGRAMA AMBICIOSO

Edição deste ano contará com 25 dias de folia, com desfiles, actividades e concertos. **P5**

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PROCURA REERGUER-SE

César Silva, presidente da direcção demissionária do CASE, falou sobre o actual estado crítico da instituição e abordou possíveis soluções para dar a volta. **P10/11**



DESPORTO

P16/17

Sporting Clube de Esmoriz procura segunda volta estável

EGC consolida quinto lugar na fase regular da II Divisão

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:



Editorial

geral@avozdeesmoriz.pt
www.azvozesmoriz.pt
Av. 29 de Março, 515
3885-517 Esmoriz
256 793 325

As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



PEDRO HENRIQUES
Director

O ano de 2025 chegou...

Sem grandes perspectivas de que algo vá mudar drasticamente, o ano de 2025 já foi anunciando com pompa e circunstância com um fogo de artifício em todos os cantos do mundo aquando da passagem de ano.

Mas 2025 não trará um diferencial positivo. No panorama nacional, voltaremos a ter daqui a alguns meses mais uma novela da aprovação ou reprovação do Orçamento de Estado e com o risco inerente de instabilidade política, teremos as eleições autárquicas que podem agitar o panorama político, e claro, já teremos a corrida às presidenciais com os candidatos à sucessão de Marcelo Rebelo de Sousa a oficializarem as suas candidaturas, embora as eleições só ocorram em Janeiro de 2026. Por outro lado, voltaremos a ter sectores que se queixam de não serem devidamente valorizados, casos dos professores, dos médicos, dos enfermeiros, dos bombeiros, das polícias, e de uma forma mais silenciosa, da própria comunicação social (sobretudo a regional e local – jornais e rádios) que vive hoje tempos bastante difíceis. No foro da justiça, apesar dos discursos corajosos na abertura do Ano Judicial e de algumas melhorias nos últimos anos, a verdade é que a mesma continuará a ser morosa e, nem sempre, eficaz, no que diz respeito ao julgamento dos poderosos.

No panorama económico, talvez Portugal consiga manter algum excedente orçamental, mas isso não se espelhará directamente nas carteiras dos portugueses. Por outro lado, continuará a falar-se dos migrantes, desnecessariamente, quando eles contribuem todos os anos com 2 mil milhões de euros para a Segurança Social,

sem desprimor para 1 ou 2% que venham para aqui causar problemas (esses sim, concordo que não são bem-vindos, mas são apenas uma minoria quase insignificante).

No prisma mundial, teremos um trio de rostos protagonistas: Donald Trump (Presidente dos EUA), Vladimir Putin (Presidente da Rússia) e Xi Jinping (Presidente da China). Confesso que fico com calafrios que percorrem a minha espinha. O primeiro diz que quer anexar a Gronelândia (que pertence à jurisdição da Dinamarca, país da NATO), o Canadá e o Canal do Panamá, o segundo quer continuar a sua “operação especial de capricho imperialista” na Ucrânia (mesmo que tenha de sacrificar uma boa parte da juventude do seu país que é mandada como “carne para canhão” para aquela frente) e o terceiro, diria o mais inteligente, continua discretamente a trabalhar no crescimento económico da sua potência e com os olhos postos em incorporar Taiwan nos seus domínios.

António Guterres, secretário-geral da ONU, está reduzido apenas a um papel praticamente moralizador tal como o Papa Francisco. São os únicos que se preocupam em enveredar pela via diplomática e que tentam colocar água na fervura, mas se a tarefa deles já era muito difícil até então, em 2025 poderá tornar-se quase impossível. Oxalá que me engane. O que eu mais queria era que terminassem as guerras na Ucrânia, na Faixa de Gaza, no Sudão e em qualquer canto do mundo.

Por fim, no que concerne à ciência e à tecnologia, acredita-se que o ano de 2025 confirme o desenvolvimento da Inteligência Artificial nos mais diversos domínios, enquanto que, no ambiente, voltarão a ocorrer fenómenos extremos (os incêndios terríveis em Los Angeles, na Califórnia, são prova disso) devido ao aquecimento global.

O primeiro diz que quer anexar a Gronelândia (que pertence à jurisdição da Dinamarca, país da NATO), o Canadá e o Canal do Panamá, o segundo quer continuar a sua “operação especial de capricho imperialista” na Ucrânia...

Balanço de 2024 pela Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

O ano de 2024 está prestes a cessar. Não foi um ano fácil, o qual ficou marcado por muitos contratemplos, mas ainda assim o balanço da dinâmica por parte da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz é positivo. Na verdade, por intermédio da sua direcção, do seu jornal, rádio e site (e sem esquecer o apoio incansável dos seus colaboradores, associados, parceiros institucionais, patrocinadores e colaboradores) foram alcançados alguns objectivos importantes durante esse mesmo ano: a renovação do alvará de radiodifusão até 2039 junto da ERC, a renovação (presumida) do Estatuto de Utilidade Pública por mais dez anos, a aquisição de audiocódecx para melhoria substancial das reportagens exteriores, a aquisição de pequena mesa de mistura para produção, microfones e interfaces; procedeu-se a uma nova limpeza e pintura na Capela das Alminhas do Pinto (agradecimentos à INELSA), à cobertura de eventos diversificados na cidade de Esmoriz e no concelho de Ovar, à realização de entrevistas ou reacções de topo com nomes sonantes da cultura nacional (casos do humorista Fernando Rocha, dos actores João de Carvalho e Sofia Alves, dos músicos António Manuel Ribeiro dos UHF, Nuno Alves, Emmy Curl, José Malhoa e Ana Malhoa, Zé Manel dos Fingertips, Beatriz Felício, etc.) e personalidades do mundo do associativismo, à concretização do II Concurso de Fotografia “Esmoriz aos Teus Olhos” com inúmeros participantes e exposição posterior no átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz, à celebração do centenário da passagem de Florbela Espanca com tertúlia inserida no âmbito da apresentação da exposição fotográfica e actualização da Universidade Sénior de Esmoriz,

à realização de uma edição especial no Jornal A Voz de Esmoriz com testemunhos sobre os 50 anos do 25 de Abril e palestra na Escola da Relva sobre esta temática, à participação no Arraial da Barrinha com palheiro próprio e reportagens diárias, à oferta de estágios curriculares a alunos de Comunicação e Multimédia da EprofCOR (Escola Profissional de Corte-gaça), à aposta clara nas transmissões por imagem através da cobertura de eventos no exterior, à realização da III edição da campanha social “Rádio Solidária”, sem esquecer, ainda uma programação na rádio que é diversificada (com programas de folclore, fado, música de baile, música popular portuguesa, rock e pop), enquanto que o site continua a manter uma afluência interessante de cibernautas.

Nos anos de 2022 e 2023, a actual direcção já tinha sido responsável por importantes investimentos, nomeadamente: uma torre de emissão nova (embora também com mérito repartido diante da direcção anterior), um emissor moderno, webcams e a implementação de uma nova sala técnica que armazena todos os equipamentos, reabilitando o antigo comportamento do emissor. O sonho, em 2025, se tudo correr bem, passa pela criação de um novo estúdio moderno de emissão, mas para esse efeito, precisaremos igualmente do apoio das forças vivas da cidade para que continuem a acreditar no nosso projecto.

Agradecemos a todos os associados, assinantes, colaboradores da rádio/jornal, parceiros institucionais e patrocinadores pelo apoio que nos deram em 2024. Continuamos a contar convosco em 2025 porque temos mais sonhos para concretizar pela frente! Um Excelente Ano de 2025 para todos!

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

Troupe de Reis da AFPA também (en)cantou

A Troupe de Reis da Associação Fraterna de Prevenção e Ajuda (AFPA) festejou, muito recentemente, os 12 anos de existência. Além das habituais apresentações em espaços públicos, estabelecimentos comerciais e em associações do concelho de Ovar, a Troupe fez diversas actuações entre os dias 2 e 6 de Janeiro.

Com música de Ivo Pinho e letra de Graça Coelho, e cumprindo a tradição, a Troupe da AFPA, durante as suas actuações, deu vida e voz a três poemas originais: Saudação – “Glória à Luz do Mundo!”, Mensagem – “A guerra precisa, também, de Natal.” e Agradecimento – “Melhor é andar folgado do que andar a deprimir!”, divulgando e promovendo esta IPSS, oferecendo o melhor da sua alegria e entusiasmo.

USE também cantou os Reis

No passado dia 6 de Janeiro, Dia de Reis, a Troupe de Reis da Universidade Sénior de Esmoriz, mais uma vez, decidiu assinalar este advento. O colectivo musical passou por vários espaços: Lar de Paramos, Centro Comunitário de Esmoriz, Centro de Dia A Nossa Casa, Padaria Pinhais de Esmoriz, Café Kairos e Farmácia Mutualidade, levando a alegria e a mensagem desta tradição à comunidade local. A Universidade Sénior de Esmoriz expressa o seu sincero agradecimento a todos que acolheram o grupo com carinho em suas casas e estabelecimentos.

Encontro de Janeiras animou o ambiente em Esmoriz



O Encontro de Janeiras foi organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz e teve transmissão na RVE

O Cantar das Janeiras é uma tradição popular portuguesa que ocorre no início de Janeiro, especialmente no Dia de Reis (assinalado a 6 de Janeiro). Grupos de pessoas, muitas vezes, organizados em ranchos folclóricos, coros ou grupos de amigos, percorrem as ruas e visitam casas, cantando músicas festivas para celebrar o Ano Novo e o nascimento de Jesus Cristo.

As canções geralmente incluem

votos de prosperidade e felicidades para o novo ano. Em retribuição, os cidadãos costumam oferecer a estes grupos pequenas dádivas, como alimentos, doces ou dinheiro.

No passado dia 11 de Janeiro, decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz, o Encontro de Janeiras de 2025, organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, iniciativa que contou ainda em palco com as

actuações do Grupo Os Malmequeres de Lourosa e do Grupo Etnográfico de Terras de Cambra (Macieira de Cambra). A apresentação esteve a cargo de Joana Onofre, presidente da associação anfitriã que, desde os tempos de liderança de Lino Osvaldo, costumava ter o hábito de organizar todos os anos esta iniciativa bonita do encontro de janeiras na cidade de Esmoriz.

Todos os grupos devidamente traja-

dos com as vestimentas típicas das suas regiões, cantaram os dizeres dos seus antepassados e recordaram assim as suas tradições. No final, todos os grupos se juntaram em palco para uma derradeira melodia. Reinou assim a camaradagem, o convívio e a boa disposição, numa noite que foi um verdadeiro hino à identidade cultural portuguesa.

O evento contou com uma adesão interessante do público e mereceu

uma reportagem especial da rádio Voz de Esmoriz, através do programa de folclore “Adufe e Concertina”, onde foram recolhidas as reacções dos protagonistas daquela noite bem como de pessoas do público.

Todos concluíram que foi um “serão muito animado”, susceptível de merecer o orgulho das gerações ancestrais, porque os ranchos folclóricos são fiéis às raízes e à própria história das suas terras.



**EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz

Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552

geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM

R



A VITAMINA DA ALEGRIA®



25

25

08 FEV ESPETÁCULO ABERTURA | 16 FEV CHEGADA DO REI | 23 FEV CARNAVAL DAS CRIANÇAS
28 FEV NOITE DA FARRAPADA | 01 MAR DESFILE NOTURNO ESCOLAS DE SAMBA
02 MAR GRANDE CORSO CARNAVALESCO | 03 MAR GRANDE NOITE MÁGICA | 04 MAR GRANDE CORSO CARNAVALESCO



D

PROGRAMAÇÃO DESTE ANO PRETENDE BATER RECORDES E ESGOTAR LOTAÇÕES

Carnaval de Ovar 2025 apresenta programação ambiciosa

CHEGOU A HORA DE DESVENDAR TODOS OS TRUNFOS. O MUNICÍPIO DE OVAR JÁ APRESENTOU A IMAGEM E A PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL DE OVAR 2025. VÃO SER 25 DIAS E DEZENAS DE INICIATIVAS, NUMA EDIÇÃO CENTRADA NAS TRADIÇÕES VAREIRAS E COM UM PROGRAMA MUSICAL DE LUXO, PENSADA PARA TODOS OS PÚBLICOS.

O número de lugares da banca da foi aumentado e, se o bom tempo ajudar, o objectivo é ultrapassar os 150 mil visitantes do ano anterior. Este ano, o investimento da autarquia subiu, ronda o milhão de euros e traduz-se, essencialmente, num aumento dos apoios aos grupos e escolas, da participação no Carnaval das Crianças, que teve um incremento de 50 por cento por criança participante, e no reforço das questões de segurança e protecção civil.

“Pela sua dimensão artística, mas também económica, social e turística e de promoção do território esta é a festa maior do concelho de Ovar, em que estão envolvidos, directamente, centenas de vareiros”, destaca Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, defendendo que esta iniciativa é uma aposta central da autarquia, que, todos os anos, tem trabalhado para inovar e aumentar a qualidade do evento, que conta já com notoriedade nacional e internacional. “O Carnaval afirma Ovar como um Município com eventos culturais relevantes, assentes na identidade e na genuinidade das tradições e vivências e tem uma forte capacidade de atracção de visitantes ao território, impactando directamente a vida das pessoas e criando riqueza”.

A programação é ambiciosa e o objectivo é seguir a senda dos anos anteriores e continuar a crescer, ultrapassando os números expressivos do ano anterior. Com iniciativas ao ar livre, contudo, o tempo é sempre uma grande condicionante. “Se o S. Pedro ajudar, o objectivo é esgotar as lotações de todos os eventos. Os lugares de bancada nos desfiles vão ser aumentados, serão 7204, mais 348 do que no anterior”, antecipa o autarca.

Valorizar as tradições e mergulhar nas raízes do Carnaval volta a ser a aposta central da programação. Logo no primeiro dia do Carnaval de Ovar, a 8 de Fevereiro, às 21h30, no Mercado Municipal de Ovar e centro da cidade, destaque para a Arruada com Gigantones e Cabeçudos de Portugal e Espanha, acom-

panhado de grandes ritmos de Axé, Funk e Samba. A noite termina com a “maior Roda de Samba da Europa”. Dias depois, outro momento alto, a Chegada do Rei, a 16 de Fevereiro, às 15h00, no centro da cidade, naquele que é o primeiro contacto dos 24 grupos com a rua, num desfile de piadas em que são revelados os reis do Carnaval.

Seguem-se os momentos mais aguardados, os dois Corsos Carnavalescos, no domingo e terça de Carnaval, 2 e 4 de Março, às 14h30, na Av. Sá Carneiro e o Desfile Nocturno das Escolas de Samba, a 1 de Março, às 22h00, no mesmo local. Há, ainda, uma mão cheia de outras tradições que só aqui são vividas assim e que a autarquia tem trabalhado para valorizar e envolver a comunidade na festividade. A Noite Dominó, no dia 27 de Fevereiro e o Desfile da Farrapada, no dia 28 de Fevereiro, ambos às 22h00, no centro da cidade, são duas apostas fortes desta edição. Na Farrapada, haverá mais animação, com a difusão musical, com dois trios eléctricos. Já para valorizar o Dominó serão promovidas oficinas específicas e surpresas no sentido de divulgar e promover novas abordagens deste característico traje.

CARTAZ PROPÕE UMA VIAGEM PELOS DIFERENTES ESTILOS MUSICAIS

Também o cartaz musical é reforçado. Com a autarquia a desenhar um programa com maior amplitude, procurando chegar a outros públicos, com diferentes estilos musicais. A noite maior é a Grande Noite Mágica, dia 3 de Março, a partir das 22h00. Com sete palcos espalhados por toda a cidade, Ovar recebe 17 espectáculos, em mais de oito horas de animação.

O Espaço Folião traz muitos mais serões inesquecíveis. No total, acolhe 26 espectáculos. Destaque para os vários artistas internacionais que vão marcar presença: directamente do Brasil, SANDAMI – Grande mentor do Samba Rock e ex-vocalista do grupo Sambô, a 22 de Fevereiro; Yves LaRock, autor do sucesso mundial Rise UP, a 28 de Fevereiro e Vini Vici, dupla inter-

nacional em evidência nos últimos grandes eventos de música electrónica, a 3 de Março. Imperdíveis são também as actuações de quatro artistas portugueses de enorme sucesso: Quim Barreiros, a 27 de Fevereiro, SippinPurpp (Artista natural de Ovar), Van Zee, no dia 1 de Março, e Profjam, a 2 de Março. Noutro dos palcos da festa, no Mercado Municipal, destaque para o espectáculo protagonizado por Tiago Silva (finalista do The Voice com a sua música popular e concertina), a 3 Março.

Num Carnaval para todos, há sempre espaço para as iniciativas sociais e solidárias. O Carnaval das Crianças acontece a 23 de Fevereiro, às 14h30, no centro da cidade com um desfile com mais dois mil participantes e é já um dos marcos do Carnaval. Para assinalar, ainda, o Baile Sénior, a 20 de Fevereiro, às 14h30, no Espaço Folião. Paralelamente, serão promovidas visitas inclusivas à Aldeia do Carnaval e a agenda dos Reis do Carnaval de Ovar irá contemplar várias visitas a instituições de cariz social.

SEGURANÇA MÁXIMA NO CARNAVAL DE OVAR

No Carnaval de Ovar 2025 estão garantidas todas as condições para que este seja um evento 100 por cento seguro, com reforço da rubrica de segurança e protecção civil. Assim, haverá vigilância por drones operados pela PSP em mais eventos, desfiles e eventos nocturnos, assim como o aumento de segurança física e policial. Além do investimento em segurança, haverá um reforço do investimento nos meios de assistência médica e de saúde que serão disponibilizados.

BILHETES JÁ ESTÃO À VENDA E QUEM COMPRAR PRIMEIRO TEM DESCONTOS

Todos os bilhetes já estão à venda online e a partir de 9 de Dezembro nas bilhéticas locais. Até 14 de Fevereiro, decorre o período de venda antecipada que contempla



descontos em vários ingressos. Também os bilhetes gerais para o Espaço Folião beneficiam de descontos e

já arrancaram as vendas por lotes, sendo que os primeiros compradores podem garantir o passe geral, que dá acesso

a todos os espectáculos deste espaço, por apenas 20€.

Saiba mais em: <https://carnaval.cm-ovar.pt>

almeida leite
clínica médico-psiquiátrica

PSIQUIATRIA

. Dr. Almeida Leite
. Dra Rita Almeida Leite

MEDICINA DO SONO PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA

. Dr. José Coutinho Costa

PSICOLOGIA DO ADULTO, CRIANÇA, E ADOLESCENTE PSICOTERAPIA MÃE/BEBÉ

. Dra Mécia Marques Burcio

PSICOTERAPIA FAMILIAR E CASAL PSICODRAMA MORENIANO

. Dra Rita Almeida Leite
. Dra Mécia Marques Burcio

Rua do Comércio nº 15 – 3880-372 Furadouro
Rua Imprensa Portuguesa nº 32 – 3880-364 Furadouro
clinalmeidaleite@gmail.com
T: +351 912 220 600
www.clinicalmeidaleite.pt

CASE procura um caminho sustentável

Realizou-se no passado dia 9 de Janeiro, a Assembleia Geral Extraordinária do Centro de Assistência Social de Esmoriz, na sede da IPSS, na rua Florbe-la Espanca. Os trabalhos foram conduzidos pela presidente da Assembleia Geral, Fátima Ramalho.

A Assembleia Geral votou a alienação dos prédios/terrenos sitos na Rua das Barrosas, por valor não inferior a 800 mil euros, registando-se 12 votos a favor, três abstenções e quatro votos contra. No entender do executivo liderado por César Silva, esta era a única forma de liquidar as dívidas relevantes ao banco e a funcionários, as quais somadas, superam a fasquia dos cem mil euros. O executivo (demissionário) da IPSS defende que é fundamental também investir num novo projecto de Centro de Dia (que pode nascer junto à sede) bem como na substituição do pré-escolar por creche, redefinindo assim as valências da associação e assegurando a sua sustentabilidade financeira futura. Alguns dos sócios discordaram desta opção de venda do património, alegando que poderiam ser tentadas outras alternativas que poderiam passar por campanhas de angariação de novos sócios e donativos, novas parcerias com IPSS's e até a elaboração de orçamentos rigorosos para evitar prejuízos. Argumentaram ainda que a venda do património é como começar a "construir uma casa a partir do telhado", insistindo que deveriam ser ponderadas outras hipóteses para a liquidez das dívidas. No entanto, César Silva refere que a sua equipa, que já está à frente do Centro de Assistência Social de Esmoriz há cinco anos, atingiu o seu limite, tendo tentado de tudo, reiterando que a adesão da comunidade não tem acontecido como seria desejável, e referindo que já não consegue "emagrecer" mais o orçamento que já é rigoroso.

Foto Ângela Cairés



Desagregação da União de Freguesias de Ovar

O processo de Desagregação de Freguesias, no concelho de Ovar, foi efectivamente consubstanciado no plenário da Assembleia da República no passado dia 17 de Janeiro. Por outras palavras, 135 uniões de freguesias em Portugal foram desagregadas, dando origem a 303 freguesias.

Um dos exemplos aconteceu com Arada, Ovar, São João de Ovar e São Vicente Pereira que voltam a ser freguesias, autónomas e separadas, com a sua própria identidade recuperada, devendo assim eleger os seus executivos futuros no próximo sufrágio autárquico, a realizar em finais deste ano. Recorde-se que a reorganização administrativa ditada nos tempos da Troika ditou, em 2013, a extinção de inúmeras freguesias e a união de outras. No caso de Ovar, criou-se a União de Freguesias que congregava aquelas quatro localidades, mas que agora foi revertida, faltando apenas a confirmação por parte da Presidência da República.

BVE abraçam de forma pioneira a “Carreira de Bombeiro”



O Corpo de Bombeiros Voluntários de Esmoriz acaba de implementar, de forma pioneira em Portugal, a Carreira de Bombeiro, a qual incluirá naturalmente um sistema de avaliação de desempenho e progressão de carreira para os seus bombeiros profissionais.

De acordo com Jacinto Oliveira, comandante do corpo activo esmorizense, “a motivação é um factor essencial para o desempenho, a satisfação e a evolução dos bombeiros nas suas actividades (...) num contexto de alta exigência física, emocional e mental, como o trabalho dos bombeiros, a motivação é a força que impulsiona a dedicação e o compromisso com o serviço”.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz antecipam-se assim à tutela que tem protelado/adiado recorrentemente esta reivindicação feita pelos Bombeiros de Portugal ao longo das últimas décadas.

Recorde-se que os Bombeiros Voluntários de Esmoriz constituem um dos corpos activos mais dinâmicos do país pela sua actuação abrangente em diversas frentes, fazendo agora história ao abraçar a Carreira de Bombeiro, e abrindo, quem sabe, horizontes que se podem estender a outras corporações nos próximos tempos.

Os governos nacionais terão de saber valorizar mais o trabalho desenvolvido pelos soldados da paz porque em todos os anos eles salvam milhares de vidas no nosso país.

TROUPE DE REIS DOS BV OVAR ACTUOU NO QUARTEL DOS BV ESMORIZ

Em inícios de Janeiro, a Troupe de Reis dos Bombeiros Voluntários de Ovar veio cantar os reis no auditório do quartel esmorizense.

Este momento mágico reforça as excelentes relações entre ambas as corporações do concelho, de-

monstrando que há sempre lugar para acolher o melhor da cultura, enquadrando-se o cantar dos reis naquela época especial do ano. No final, todos deixaram votos de um excelente Ano Novo de 2025.

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE BRINQUEDOS E LIVROS

No passado mês de Dezembro, realizou-se uma campanha de angariação de brinquedos e livros a pensar nas crianças mais desfavorecidas, sendo que a mesma foi organizada pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. A recolha decorreu a bom ritmo com a comunidade a responder de forma positiva.

Os bens reunidos foram entregues ao Centro Comunitário de Esmoriz que agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e que serão agora redistribuídos pelas famílias mais carenciadas.


 cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com
CINZA e FUMAROLA
VENDA E COLOCAÇÃO MÁQUINAS TABACO À EXPLORAÇÃO
TABACARIA
 TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS
 Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
 Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
 Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324


ESMOPORTAS
 PORTAS E AUTOMATISMOS
 Rua de Gondesende n.º 438
 3885-500 Esmoriz
 Tel. 256 792 026
 E-mail: geral@esmoportas.com
 www.esmoportas.com
 Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
 Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

12 sonhos para 2025 a pensar em Esmoriz

Como é comum, em todas as passagens de ano, uns segundos antes da entrada oficial no novo ano, há a tradição de ingerir 12 passas, acompanhadas de um pequeno copo de espumante ou champanhe, sendo que cada uma delas é associada a um desejo. E claro, todos já o fizeram na entrada para o novo ano.

Se Esmoriz fosse uma pessoa individual e se estivesse a celebrar a passagem de ano, quais seriam os 12 desejos que pediria para 2025? Este é o desafio que aceitamos abraçar neste texto de uma forma construtiva. Não constitui um exercício de natureza política (nada disso), mas antes um conjunto de ideias através de uma perspectiva subjectiva. Claro que a sua concretização depende da conjugação do empenho de diversas entidades, mas não custa nada sonhar ou pedir, em prol do bem comum! Este é um desafio lúdico e genuíno, onde apresentamos ideias ou sugestões criativas que deixamos aos nossos leitores. Vamos a isso?

1- Reabilitação e dinamização do Esmoriztur

Este é o grande sonho dos esmorizenses. Uma cidade sem uma casa da cultura é uma cidade incompleta na sua essência. E a reabilitação do Esmoriztur, com capacidade e conforto para acolher grandes espectáculos musicais, de teatro e workshops, seria uma mais-valia e, mais do que tudo, um acto de justiça que os esmorizenses merecem, visto que já se passaram algumas décadas com o edifício fechado. Além da reabilitação, urge apresentar uma programação sonante (que saiba conciliar grupos musicais e artistas sonantes bem como as actividades das associações locais de Esmoriz, sem excluir Cortegaça e Maceda) bem como repensar o estacionamento no seu redor. Ao que parece, a adjudicação já avançou, pelo que falta apenas o visto do Tribunal de Contas, mas a autarquia tem o dever de resolver esta questão.



Foto: Saúl Fragoso

2- Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz

A Escola Secundária de Esmoriz também carece de uma revisão minuciosa ao nível das infra-estruturas, ligações eléctricas, acessibilidades e segurança. É uma instituição de ensino escolar que necessita de intervenções profundas ao nível do refeitório, polivalente, pavilhão desportivo e balneários. A Escola Secundária de Esmoriz, sede do Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte, alberga actualmente alunos oriundos de Esmoriz, Cortegaça, Maceda e dos concelhos vizinhos (Espinho e Santa Maria da Feira). Pelo que apuramos, o projecto de execução, com um investimento superior a cinco milhões de euros, já foi aprovado pela autarquia, o que parece ser um bom prenúncio.

3- Desassoreamento da Barrinha de Esmoriz

As acções de desassoreamento não ficaram concluídas na Barrinha de Esmoriz, as quais deveriam devolver profundidade ao seu caudal, sendo este último fundamental para a biodiversidade e para o futuro sustentável do ex-libris. Espera-se que a lagoa volte a ser intervencionada pelas entidades que assumem a supervisão ambiental na região. Também é importante haver foco no que concerne à manutenção

dos passadiços.

4- Criação da Casa-Museu Florbela Espanca

A criação de uma Casa-Museu sobre Florbela Espanca, cujo centenário da sua passagem por Esmoriz se está a assinalar neste momento, é outra meta que pode ser alcançada. O aluguer ou aquisição (após negociação) da casa onde vivera na Casela ou, em caso de impossibilidade de negociação, a escolha de outro edifício, podem ser a solução. A nova Casa-Museu albergaria as obras literárias da poetisa e, também, em jeito de exposição, cópias das cartas que enviou a partir de Esmoriz bem como trechos de testemunhos sobre a sua passagem pela então aldeia da Barrinha, entre 1924 e 1926.

5- Requalificação e revisão da Rua dos Castanheiros e de outros arruamentos

A Rua dos Castanheiros oferece hoje alguns problemas ao nível da sua segurança, tanto rodoviária como pedonal. Há pessoas com alguma idade, ali moradoras, que se queixam da ausência de passeios (ou quando existem, estes são demasiado estreitos) e que alertam que há veículos a circular a alta velocidade na via. A Rua dos Castanheiros já justifica uma repavimentação (porque

há buracos no arruamento), mas isso só por si, não chega. É fundamental repensar a segurança na via com a introdução de passeios e lombas. Pode ainda ser criada uma rotunda na intersecção com a EN 109, caso seja viável.

6- Criação do Estatuto de Esmoriz, Capital Portuguesa da Tanoaria

Esmoriz tinha dezenas de tanoarias nos inícios do século XX. Por aqui, passaram centenas, senão milhares, de tanoeiros. A arte da produção de barris conseguiu almejar uma efervescência, raramente igualável noutros pontos do país, pelo que Esmoriz deve reivindicar esse estatuto que a história lhe deve. O monumento ao tanoeiro já assinala a tradição, mas é possível fazer-se mais.

7- Criação de um Museu da Tanoaria

No seguimento do desejo anterior, é fundamental criar um museu que explique a arte, as ferramentas, o labor e as experiências dos tanoeiros esmorizenses. A produção incessante e árdua de barris para albergar vinhos, azeite e outros líquidos, ou para fins decorativos, deve ser um cartão de visita da cidade para o exterior. Um Museu da Tanoaria, além de reforçar a identidade da cidade, recordaria aos visitantes um dos elos mais importantes que integra a história de Esmoriz. Pelo que apuramos, há uma entidade com forte tradição na área que, de forma muito dinâmica, poderá vir a concretizar, no futuro, esse projecto.

8- Conservação dos Palheiros da cidade

O estado de alguns palheiros em Esmoriz justifica preocupação. O Palheiro Amarelo e outros devem ser preservados, a fim de garantir esta tradição arquitectónica que diz muito aos esmorizenses. Espera-se que proprietários e autarquias locais consigam caminhar juntos nesse sentido.

9- Requalificação da Igreja Matriz de Esmoriz

O sonho de requalificar a Igreja Matriz de Esmoriz exigirá sempre um investimento bastante considerável. A criação de melhores condições estruturais é importante, mas este é um projecto difícil e complexo de concretizar, até pelos valores que podem motivar a sua requalificação.

10- Criar um centro interpretativo sobre a Necrópole do Chão do Grilo.

O Chão do Grilo, situado entre os lugares da Torre e de Gondesende, mais concretamente nas imediações da Rua da Saibreira, alberga uma necrópole (cemitério) da Alta Idade Média, datada para o período cronológico entre os séculos V e VIII d.C., épocas em que os suevos e visigodos predominavam na Península Ibérica. Foram ainda detectados artefactos, numa investigação recente, que indicam que ali teria também existido um povoado, ainda mais antigo, que remontaria à Idade do Ferro. A criação de um pequeno centro interpretativo serviria para assinalar a presença deste sítio arqueológico.

11- Reabilitação e dinamização da Biblioteca de Esmoriz

A Biblioteca de Esmoriz, por vezes, carece de alguns problemas ao nível das infiltrações e, a nosso ver, deveria ser mais dinamizada, a fim de acolher pequenas exposições e visitas guiadas, envolvendo a própria comunidade escolar.

12- Criação de um busto de homenagem a Alexandre Sá Pinto em Gondesende

Alexandre Sá Pinto (1833-1926) foi talvez a personalidade histórica mais importante de Gondesende. Apesar de ter vivido em grande parte no Brasil e, sobretudo, na Argentina (Buenos Aires), deixou uma grande fortuna a diversas entidades portuguesas, nomeadamente ao seu torrão natal - Esmoriz. A ideia seria colocar o seu busto numa rotunda ou noutro espaço público do lugar de Gondesende, onde havia nascido.

CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

MLCLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSIQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

INTRAME
SALVADOR
SOARES
& CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



JOANA SANTOS

Licenciada em Relações Internacionais
Mestre em Crimes Internacionais, Conflito e Criminologia
Secretária Executiva Política em Missão Diplomática em Bruxelas

O começo de outra história?

Em 1989, Francis Fukuyama, um cientista político americano identificou o instalar da ordem liberal como o fim da história – com o fim da Guerra Fria o sistema internacional encontrou nos valores liberais como liberdade, o respeito pelos direitos humanos e a lógica capitalista, pregados pela sua potencia líder, os EUA, um consenso atingindo assim um enquadramento sólido das relações internacionais. Esta percepção nunca foi necessariamente factual, mas o primeiro mês de 2025, que, na minha opinião, põe a ordem liberal num obituário, implora que a repensemos.

Começando pelo começo: O que é uma ordem internacional? É o ambiente político que regula escolhas e traz previsibilidade às interações entre Estados. É estabelecida por potências com vontade de transformar os seus valores políticos em normas e capacidade para as fazer cumprir. Porém a atual ordem liberal, materializada em instituições como a ONU, tem-se revelado frágil. A ascensão de potências como a China, que privilegia uma abordagem transaccional e mercantil, contribui para essa erosão. Assim como a Rússia que atua como força destrutiva, expondo a incapacidade da ordem liberal de garantir estabilidade, conter ameaças securitárias e de fazer cumprir o Direito Internacional. Ambas enfraquecem a ordem vigente sem oferecer alternativas, tornando o sistema internacional mais pragmático e apolítico.

Soma-se ainda a incapacidade de tomar rédeas ao panorama geopolítico. A ONU e Tribunais internacionais vão molhando o pão na sopa, mas falham em conter e solucionar os conflitos. Por exemplo, a comunidade internacional é autorizada a intervir quando os Estados falham na proteção aos seus cidadãos como no caso de crimes de guerra, contra a humanidade

e genocídio. No entanto, essa inércia tem sido evidente – como demonstrado em Gaza – e se repete há anos em conflitos menos visíveis. A verdade é que líderes como Assad e Putin há anos que têm puxado a corda sem nenhum tipo de consequência. Não só é afastada a “responsabilidade de proteger”, nome do mecanismo que permite intervenção nestes contextos, como as instâncias internacionais falham em responsabilizar os autores destas atrocidades. Com isto não choro o fim de intervenções, que como vimos nos casos do Ruanda, Bósnia e Iraque, podem sair melhor a emenda que o soneto. E acrescento que julgamentos internacionais muitas vezes perpetuam ressentimentos e divisões que impedem uma paz genuína. Apenas vejo no seu desuso sintomas claros da decadência da força e do quadro moral que sustentavam a ordem internacional.

Com todos os desafios à desgastada ordem liberal, chega aquele que considero o último prego no caixão: a nova presidência dos EUA. Geralmente as ordens caem quando a sua potência líder enfraquece e deixa de

Começando pelo começo: O que é uma ordem internacional? É o ambiente político que regula escolhas e traz previsibilidade às interações entre Estados. É estabelecida por potências com vontade de transformar os seus valores políticos em normas e capacidade para as fazer cumprir.

ser capaz de a fazer executar, o que não se verifica. Desta vez a ordem cai pela falta de vontade da sua potência líder em exercer influência externa. E acima de tudo não é, nem pouco nem mais ou menos, fã dos princípios humanitários que coroavam a ordem liberal. Se nem a sua potência fundadora respeita nem faz respeitar a ordem, então não se adivinha uma reconstrução. Herda agora a EU (União Europeia) o cargo de único ator internacional que faz questão de se relacionar segundo princípios liberais.

Na minha opinião este colapso não é negativo em si: nos últimos 20 anos ficou claro que o modelo fracassou e assistimos ao abrir de espaço a críticas ao sistema e oportunidades de cooperação trazidas pelas potências concorrentes, fazendo uma transição para uma ordem multipolar disputada, que toma plena forma neste momento e substitui a liberal. É um ajuste natural das relações de poder, porém torna-as imprevisíveis sendo que, ao contrário do que se passou na Guerra Fria, que opunha os modelos capitalista e comunista, a atual competição é predominantemente económica e muito pouco sobre choque ideológico e projetos globais. Parece cada vez mais uma competição entre empresas, onde nenhuma potência se diferencia verdadeiramente, já que todas estão unidas pelo mesmo objetivo: o lucro. Estarmos sujeitos à lei do mais forte não é novo, mas o facto de não sabermos que lei os mais fortes querem impor é. Pior ainda é não quererem implementar nenhuma. De todas as críticas que podia fazer à ordem liberal, fica como elogio póstumo a sua preocupação em pelo menos aparentar centrar valores humanitários, o melhor farol ideológico que se pode pedir. Fica a esperança injustificada que o apreço pela dignidade humana e a paz não morram consigo.



III Edição da Rádio Solidária voltou a ajudar quem mais necessita

Pelo terceiro ano consecutivo, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz e a rádio Voz de Esmoriz voltaram a fazer jus aos seus pergaminhos de serviço público e abraçaram mais uma edição da Rádio Solidária no mês de Dezembro. A causa foi difundida em forma de spot desde finais de Novembro até meados do mês de Dezembro.

O resultado voltou a ser positivo, tendo sido reunidas doações que se traduziram num total de 18 sacos com bens alimentares (arroz, esparguete, enlatados, bolachas), produtos de higiene (nomeadamente champôs e géis de banho) e roupas (camisolas e calças). Para este contributo, temos de destacar a ajuda de ouvintes de Esmoriz, Cortegaça e Maceda, bem como das Estrelinhas Sorridentes de Ovar.

Todos os produtos angariados foram entregues posteriormente às Vicentinas de Esmoriz (Conferência de São Vicente de Paulo), representadas por Rosa Carvalho, que assegurarão a redistribuição pelas famílias mais necessitadas da região.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para esta causa porque demonstraram que a generosidade e a solidariedade são princípios éticos fundamentais em qualquer sociedade! Um bem-haja!

“NAS MÃOS DA NOITE” É A SUA COMPANHIA RADIOFÓNICA

Além de realizar o “Aconchego das Palavras” às sextas-feiras (20h00–21h00), Preciosa Patacho dá voz ao programa “Nas mãos da noite” que é difundido na Rádio Voz de Esmoriz, de segunda a quinta-feira, entre as 22h00 e as 01h00. Neste programa, são difundidos temas musicais clássicos e também melodias calmas.

RUBRICA “SABER MAIS... COM A MUTUALIDADE” É APOSTA NA RVE

A rubrica “Saber mais... com a Mutualidade” é agora difundida diariamente na rádio Voz de Esmoriz, contando com a participação de profissionais de diversas áreas da saúde que deixam recomendações pertinentes sobre inúmeros temas aos ouvintes. A iniciativa procura transmitir conhecimentos, na área da saúde, através da participação de especialistas. A iniciativa arrancou no passado mês de Setembro, sendo de enaltecer a disponibilidade e o empenho da Dra. Catarina Pinto e do Dr. Filipe que contribuíram para a dinamização desta iniciativa.

Dirty Swing mais recente projecto musical

Dirty Swing é o nome de uma nova banda que nasce em Esmoriz, mas que para já reside no anonimato. O projecto nasceu em Esmoriz, sendo composto por três elementos que já lançaram os temas “Rain”, “Muse”, “Quick Fix” e “Triquetra Ichthys” na plataforma do Youtube.

De acordo com aquilo que conseguimos apurar num questionário enviado à banda, obtemos a seguinte descrição do grupo – “somos três elementos, meros cidadãos comuns, cantamos em inglês neste projecto simplesmente porque foi assim que surgiu a criatividade, da mesma forma que temos outros temas em português que podemos ou não vir a gravar”.

O trio que integra a banda explicou ainda à Voz de Esmoriz que os temas abordados são inspirados em experiências de vida.

Passeios à beira-mar marcaram dia inaugural de 2025 em Esmoriz

Na passagem da noite do dia 31 de Dezembro para o dia 1 de Janeiro, voltou a verificar-se algum fogo de artifício na cidade de Esmoriz. No decurso do dia 1 de Janeiro, várias pessoas, oriundas da cidade de Esmoriz, do concelho de Ovar e de outros municípios, frequentaram a zona à beira-mar.

As temperaturas moderadas, sentidas sobretudo durante a manhã e a tarde, permitiram que se aglomerasse uma quantidade assinalável de cidadãos que aproveitaram para confraternizar, contemplando a brisa marítima.

Denotamos ainda pessoas que caminhavam pelo areal da praia, enquanto outras usufruíam do seu café nas esplanadas dos estabelecimentos que estavam abertos. Esmoriz viveu assim o dia 1 de Janeiro com uma afluência significativa na zona em redor da sua praia.

Em Ovar, houve direito a primeiro mergulho do ano...

A Praia do Furadouro voltou a acolher uma noite especial na passagem de ano com a actuação da Banda "Fora de Moda" e de dj's convidados, sem esquecer, a tradicional aposta no fogo de artifício que assinalou a entrada no ano de 2025.

No entanto, o Furadouro tem outra tradição – na manhã do primeiro dia do ano, um conjunto assinalável de pessoas junta as mãos e vai dar um mergulho no mar. Uma iniciativa que junta pessoas das diferentes faixas etárias e cuja iniciativa pertenceu à Afis (Atletas Fim de Semana – Ovar), sendo que houve ainda uma caminhada e uma corrida que precederam este acto quase sacramental. No final do banho, a associação ofereceu ainda bolo-rei e um cálice de vinho do Porto aos participantes que decidiram tomar o primeiro banho do ano, talvez para receberem a bênção de um novo ciclo temporal que possa trazer mais alegrias, paz e saúde.

A EURODEPUTADA FALOU SOBRE OS DESAFIOS DA UNIÃO EUROPEIA NO MUNDO ACTUAL

Marta Temido esteve na Escola Secundária de Esmoriz

NO DIA 10 DE JANEIRO, A BIBLIOTECA PROF. MANUEL MONTEIRO, DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ, RECEBEU A EURODEPUTADA E EX-MINISTRA DA SAÚDE, MARTA TEMIDO, PARA UMA SESSÃO DE TRABALHO COM OS ALUNOS DE ECONOMIA DO 11º E 12º ANOS E OS ALUNOS DE HISTÓRIA A DO 10º ANO.

A sessão desenvolveu-se a partir da intervenção dos alunos que colocaram questões sobre os desafios da União Europeia no mundo actual, particularmente em relação aos assuntos que mais os preocupam. Assim, falou-se nas respostas/programas da União Europeia em relação à habitação, ao estudo no estrangeiro, ao emprego, à igualdade de género/salarial, ao acolhimento de estrangeiros.

Estes assuntos mereceram a boa atenção de Marta Temido que, questionada pelos alunos, diligenciou para o seu esclarecimento. Além disso, em resposta a algumas questões mais de índole pessoal, a eurodeputada partilhou a forma como construiu o seu percurso académico e profissional, o seu quotidiano em Bruxelas, os grupos de trabalho que integra e os seus pro-

jectos. A sessão foi muito participada e interessante, tendo decorrido muito bem, quer pela forma de estar e intervenção dos alunos nas duas horas da sessão, quer pela forma empática e enérgica como Marta Temido interagiu e soube manter o interesse e envolvimento dos jovens. Desta forma concretizaram-se os objectivos que presidiram à iniciativa, tendo a mesma superado todas as expectativas.

A presença dos presidentes da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, e da Junta de Freguesia de Esmoriz, António Sá, contribuíram para o sucesso da actividade, aprofundando-se a relação da escola com a comunidade. A Directora e o presidente do Conselho Geral acolheram a sessão de trabalho, apoiando e acompanhando os alunos nos seus trabalhos.



Marta Temido deu uma palestra na Biblioteca da Escola Secundária de Esmoriz

ARTES GRÁFICAS

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

O FORNINHO DE ESMORIZ

Padaria · Pastelaria · Confeitaria

• **TODO O TIPO DE PASTELARIA** •

Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos
Comunhão / Batizados / Aniversários

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789

CÉSAR SILVA ACREDITA QUE É POSSÍVEL RECUPERAR A INSTITUIÇÃO DESTE PONTO ONDE SE ENCONTRA ACTUALMENTE

"O CAS TEM UM FUTURO RISONHO, SE NOS CONCENTRARMOS NÃO EM PRÉ MAS EM CRECHE"

CÉSAR SILVA, PRESIDENTE DEMISSONÁRIO DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESMORIZ (CASE), FALA SOBRE TODO O CAMINHO QUE LEVOU, NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA GERAL DA IPSS, A SER APROVADA A ALIENAÇÃO DO PRÉDIO E DOS TERRENOS QUE ALBERGAM O CENTRO DE DIA POR NÃO MENOS QUE 800 MIL EUROS.



César Silva refere que não têm aparecido, para já, cidadãos interessados em apresentar uma lista e assumir o CASE

Quando pegou na instituição em 2020, esperava que este cenário de crise financeira pudesse vir a contecer? Qual era a realidade que tinham herdado?

A direcção apresentou demissão há cerca de um ano atrás, no sentido de permitir que nova direcção entrasse. O nosso mandato era até Junho, mas a ideia era que, desde Janeiro, a nova

direcção começasse a preparar o ano escolar e conseguissem enfrentar as coisas com tempo e com calma. Na verdade, houve já dois momentos de eleição, não houve candidaturas, não houve interessados e nós temo-nos mantido em funções, cumprindo os requisitos de lei, tentando zelar pelo bom funcionamento da instituição. Há quatro anos, nós iniciámos o nos-

so mandato... Eu era, na altura, presidente da Assembleia, antes disso, já tinha pertencido a uma direcção, alguns dos meus colegas também já estavam de duas direcções anteriores, só um é que não tinha experiência em cargos, era já sócio há muito tempo... Nós entrámos com duas coisas principais: a requalificação do Centro de Dia, um edifício que ainda

está em funcionamento na Rua das Barrosas. Quando foi criado o protocolo com a Segurança Social, esse previu apenas 15 vagas. Um centro de dia com 15 vagas a nível nacional, sabe-se que é ineficiente, é um buraco, é um sorvedor de dinheiro... Tínhamos, contudo, um projeto que já tinha sido deixado pela anterior direcção, da professora Fátima Ra-

malho, para requalificação do Centro de Dia. A direcção anterior, que esteve dez anos na instituição, conseguiu, por um lado, reequilibrar as contas e, quando digo reequilibrar, não é deixar o prato a zero...

Ou seja havia sempre alguma dívida?

Quando nós tomámos posse, já só



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



tinhamos 100 mil euros de dívida ao banco. Mas já tinha sido muito superior. Quando a professora Fátima entrou, havia meses infundáveis de dívidas a fornecedores, havia dívidas a funcionárias... A direcção anterior conseguiu reequilibrar essas contas, pôr o dia-a-dia mais equilibrado, conseguiu inclusive fazer-se obras, nomeadamente, o parque infantil atrás, a revisão do parque automóvel... Havia uma dívida ao banco, que estava numa conta caucionada e só se pagavam juros ao banco, o que quer dizer que a coisa estava controlada. Tinham também feito o projecto de requalificação do edifício do Centro de Dia, aproveitando o edifício e havia um projecto orçamentado em 280 mil euros, que já estava aprovado pela Segurança Social e pela Câmara.



De acordo com o entrevistado, o Centro de Assistência Social de Esmoriz terá de redefinir as valências no futuro

E o que faltava?

Faltava a última parte, o dinheiro e iniciar a obra. Havia um ponto que eu, enquanto elemento da Assembleia e da Direcção, tinha sempre falado e alertado que era o ATL. O CASE tinha um ATL, mas fruto de uma política de uma maior contribuição das autarquias nos últimos anos – e Ovar não foi excepção – em que permitiu que as crianças do ensino básico tivessem complemento após o horário escolar, o ATL ficou vazio. Tínhamos custos e 30 mil euros de prejuízo para poder ter aquelas 10 ou 15 crianças quando lá estavam, ou seja, nas pausas escolares. Tínhamos que encerrar o ATL até porque, se nós quiséssemos reformular as valências que temos no edifício onde está alocada a zona da infância, tínhamos um problema com o pé direito na sala onde estava o ATL... Para ter a licença de utilização à data de hoje, terei que obedecer às regras actuais e faltam-me 50 centímetros num rés-do-chão que tem um primeiro andar por cima. O ATL precisou de fechar por esses motivos todos, 30 mil euros anuais de prejuízo, eu impedido de licenciar o edifício... Já na altura, enquanto presidente da Assembleia, dizia que teríamos que licenciar o edifício se quiséssemos requalificar ou alterar valências. Da direcção anterior, foi-me passado o dossier da Segurança Social onde dizia que eram precisas duas rampas e uma casa de banho para deficientes. Nós entrámos a meio do COVID, para

abrir cadernos de encargos e concursos públicos que somos obrigados, submetemos uma candidatura ao PARES que demorou algum tempo a ser aprovada mas veio a aprovação... Com a aprovação, precisámos de fazer concurso público e tivemos que submeter novamente as coisas à Segurança Social.

Mais burocracias?

Sim. Com base nisto tudo, tivemos que fazer uma reavaliação do orçamento para o Centro de Dia, que passou de 280 mil para 540 ou 560 mil. Foi um choque... Nesta fase, do PARES nós conseguimos ir buscar cerca de 380 mil euros. Do restante valor, conseguimos 20 por cento da Câmara Municipal... Na altura, entendemos avançar com o projecto, submetemos a candidatura e ganhámos, mas já perto dos 600 mil euros, valor a que acresce o IVA. Mais tarde, quando vamos a fechar para lançar o concurso público, já tinham passado dois anos, actualizámos o orçamento e o valor passou para 800 mil. Participámos numa reunião na Segurança Social em Aveiro com muitos outros projectos aprovados em PARES 3 que acabaram por ser cancelados... Nós, enquanto direcção iríamos para a rua pedir para angariar os 200 mil euros, mas angariar 500 mil euros é irrealista. Financeiramente, iria tornar-se irrealista...

Actualmente, quantos utentes usam

o pré-escolar e o Centro de Dia?

No Centro de Assistência Social, nós temos valências na infância, que funcionam na Rua Florbela Espanca, junto às escolas, onde temos a creche com 48 vagas usáveis e três salas e temos 47 crianças à data de hoje; na pré-escola, de 50 vagas, temos 37 utentes neste momento. Nos idosos, temos apoio domiciliário para 10 pessoas e temos 12 pessoas das 15 vagas no Centro de Dia. Temos também uma outra valência, 25 refeições diárias de cantina social que fornecemos. Das três coisas que queríamos resolver quando entrámos, o licenciamento, o CATL e o Centro de Dia, o projecto do Centro de Dia tornou-se inviável e o ATL foi fechado.

Qual é a dívida actual do CASE?

À data de 9 de Janeiro, temos cerca de 76 mil euros de dívida ao banco, temos 43 mil euros a funcionários de subsídios e outras dívidas em atraso. No total, são cerca de 125 mil euros. O Centro de Dia paga religiosamente a fornecedores e, fora os subsídios, temos conseguido pagar os salários aos funcionários ao dia.

Qual foi a posição da Segurança Social em todo este processo?

Desde o início, falámos com a Segurança Social, falámos do nosso projecto de requalificação do Centro de Dia para o qual era preciso dinheiro... Na reunião em Aveiro, a secretária de Estado disse-nos que, dos 15 por

cento do valor que não era elegível em PARES, a Segurança Social iria pagar 20 por cento. Saimos de lá com os braços para baixo, não resolveu nada. Falámos desta dificuldade ao director, tivemos várias reuniões ao longo destes anos, e expusemos-lhe a situação e uma solução passaria por converter a pré em creche e até houve apoios, mas os apoios precisavam de licenciamento. Quando pedimos à Segurança Social para virem dizer o que era realmente preciso fazer no edifício para se licenciar, afinal havia outros tectos que teriam que ser levantados, eram duas casas de banho para deficientes, era preciso elevador, era preciso rever as casas de banho das crianças, as salas da creche... Eram precisos 150 a 200 mil euros de obras. O Centro de Assistência Social de Esmoriz tem melhores condições que muitos outros infantários com creche e pré que funcionem num raio de 20 quilómetros, em termos de espaço, salubridade, exposição solar, mas tem questões que não se adequam à legislação actual, como em 95 por cento das instituições deste país que não têm esta referida licença de utilização. E perguntámos à Segurança Social se teriam algum programa de apoio para as nossas dificuldades financeiras. O apoio que existe para obras é o apoio normal, não pagam a bancos, existe um programa de apoio apenas se existirem atrasos com os fornecedores... Só apoiam instituições que têm má

gestão! Mas nem eu nem os meus colegas estamos cá para fazer má gestão de um bem que é público, que é de todos os associados e de todos os esmorizenses.

Chegaram à conclusão que a única solução passava pela venda, que ninguém quer fazer, dos terrenos da Rua das Barrosas onde está o Centro de Dia...

Na minha opinião, o Centro de Assistência Social de Esmoriz tem um futuro risonho, se existir mudança de valências e nos concentrarmos não em pré mas em creche, com o modelo de financiamento à data de hoje. A nossa alternativa e o que vemos como mais viável é deixar de ter pré e ser tudo creche. Com isso, vai estar muito mais equilibrada financeiramente a parte da infância. Ao licenciarmos o edifício, ganhamos uma coisa adicional, o apoio domiciliário está alocado ao edifício, só tem 10 utentes. À data de hoje, tal como o Centro de Dia, não é viável com 10 utentes, tem que ter, no mínimo, 30 utentes. Há procura, mas eu não posso aumentar o protocolo por causa do licenciamento. Se desbloquear isso, nós vamos conseguir fazer muita coisa... A questão do Centro de Dia parte-nos o coração, era o nosso primeiro projecto emblemático. O projecto passa por tentar viabilizar as coisas com a Segurança Social em termos de Centro de Dia, passando os idosos temporariamente para o edifício da infância, fazer as obras no edifício da infância e licenciar... Entretanto, com o dinheiro que fosse angariado, daria para financiar as obras lá em cima e fazer novo projecto de um edifício térreo, muito mais útil e prático. Nós temos espaço para fazer um Centro de Dia lá em cima.

E os 800 mil euros da eventual venda chegam para isso tudo?

Sim, chegam. Na nossa estimativa, chega perfeitamente. Chegámos a este ponto sem saída, precisamos de dinheiro para desbloquear o processo de licenciamento do edifício da infância para depois podermos construir, chegámos a este ponto há um ano e meio atrás. A venda vai ser por processo de leilão...

Excerto da Entrevista transmitida na RVE

DAVIDNETO TRAVEL

O dirigente acredita numa época bem sucedida

DAVIDNETO GROUP

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com





FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Alfredo Oliveira, natural da freguesia de Cortegaça, nasceu no seio de uma família humilde e é o mais velho de 7 irmãos (4 rapazes e 3 raparigas). Os seus pais lutaram com dificuldades, tentando sempre dar o melhor a seus filhos e procurando reunir as condições necessárias para que nada lhes faltasse. Casou em Esmoriz com Maria Manuela Silva, Educadora de Infância, tendo dessa união nascido duas raparigas, sendo a mais velha Mestre em Tecnologia Bioquímica em Saúde e a mais nova Licenciada em Novas Tecnologias da Comunicação.

Figuras de Esmoriz e Cortegaça

O seu percurso escolar e catequético fez-se normalmente como era habitual, então. Assim, fez a primária (hoje 1º Ciclo) em Cortegaça, assim como a Comunhão Solene.

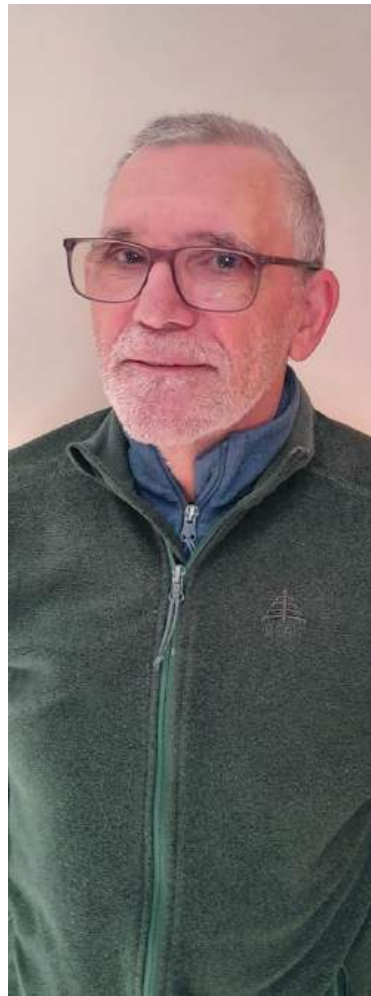
A partir daqui, continuou o seu percurso académico em vários estabelecimentos de ensino:

- Curso de Formação Eletromecânica, na Escola Industrial de Ovar;
- Preparação para o Instituto, na Escola Infante D. Henrique, no Porto;
- Engenharia Eletrotécnica, no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP);
- Licenciatura em Educação Tecnológica, na Universidade Aberta;
- Pós-Graduação em Psicomotricidade, no ISCIA, em Aveiro.

O seu percurso profissional também foi variado, tendo trabalhado em:

- Várias empresas, na Manutenção Elétrica;
- Assistência Técnica de Máquinas, pós-venda;
- Professor Cooperante, em Cabo Verde, durante 3 anos;
- Professor do Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário.

Desde muito novo, manifestou uma certa apetência para a Cultura, Desporto e Lazer.



Na Cultura, vários foram os grupos em que esteve integrado:

- Grupo de Teatro Renascer de Cortegaça;
 - Grupo Coral de Cortegaça, tendo sido co-fundador;
 - Grupo Coral de Esmoriz, tendo integrado os órgãos diretivos, durante dois mandatos.
- No Desporto:
- Jogador, em diversas equipas, participando em vários Torneios de Futebol de Salão;
 - Jogador do Futebol Clube de Cortegaça, desde Júnior até Sénior.
 - Jogador do Sporting Clube da Praia (Cabo Verde), tricampeão.

No Lazer:

- Rancho Folclórico de Cortegaça, tendo sido co-fundador;
- Agrupamento de Escuteiros de Cortegaça, como Chefe de Agrupamento, durante 7 anos, depois da sua Refundação;
- Formador do Corpo Nacional de Escutas (CNE);
- Junta Regional do Porto, do CNE, integrando a equipa executiva, durante 3 anos.

Aposentado há 4 anos, atualmente, mantém uma atividade um pouco fora do comum. Assim, privilegia a

Cultura, o Desporto e o Lazer com alguma intensidade, mantendo-se sempre ativo. Integra, por isso, os seguintes projetos:

- Grupo Vocal Canto Décimo, grupo de professores da Esc. Sec. José Macedo Fragateiro, em Ovar;
- Grupo Maduro Maio, grupo só de homens, no Porto;
- Grupo Polifónico de Santa Maria de Esmoriz, em Esmoriz;
- Grupo Capas Negras, grupo de Fados de Coimbra, em Esmoriz;
- Coro Lírios do Campo, grupo litúrgico, em Esmoriz;
- Professor Voluntário na Universidade Sénior de Esmoriz, em Esmoriz;
- Praticante de Walking Football e fundador da Equipa de WF, do Futebol Clube de Cortegaça.

Com este admirável Currículo, o Alfredo tem dado uma boa ligação à cultura e ao desporto.

O Alfredo é uma das Grandes Figuras de Cortegaça e Esmoriz, que nós devemos respeitar e admirar pelo seu grande trajeto de vida. O Alfredo é de estatura baixa, mas a sua inteligência, faz dele um Homem com um "H" Grande. Desejo-lhe as maiores venturas pela sua vida fora e muita saúde. Um abraço muito amigo...

ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS
ENERGIA QUE MOVE GERAÇÕES
DESDE 1927CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS
ENERGIA QUE MOVE GERAÇÕES
DESDE 1927CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Jubileu 2025 – Peregrinos da Esperança

Ao longo deste ano, usaremos (algumas vezes) este espaço para recordarmos que estamos em Jubileu e aprofundarmos os seus múltiplos significados que também são desafios humanos e cristãos.

No texto de hoje, abordamos a primeira parte da Bula de proclamação do Jubileu, escrita pela Papa Francisco, em 9 de maio do ano 2024, que constitui o suporte doutrinal e teológico deste tempo de oportunidade e graça. O título da Bula é já em si a única razão para celebrarmos 2025: «Spes non confundit – a esperança não engana» (Rm 5, 5). Esta esperança é o próprio Deus, que em seu Filho Jesus e pela sua presença constante e inspiradora no Espírito Santo é a única razão para não temermos o futuro. De facto, num mundo dilacerado pela divisão, pelo extremar de posições, pela indiferença e, consequência natural de tudo isto, pela guerra, a Igreja não pode deixar de anunciar a esperança que não engana: Deus e o seu amor derramado por nós e em nós, como escreve o Papa



Francisco: «Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz». Da esperança brota a paciência (não confundir com resignação) que está nos antípodas dos tempos presentes que pedem já, agora e aqui; tudo a uma velocidade que nada deixa enraizar, quanto mais criar frutos; optamos pela pressa, abdicando do companheiro de caminho com quem temos que acertar o ritmo. E, por isso, estamos cada vez mais isolados, de costas voltadas,

avessos ao diálogo, cultivando a divisão. E pior, estamos a lutar contra a natureza, que é paciente para ver nascer, crescer e proporcionar o colher. E lutar contra o ritmo da natureza é também lutar contra nós mesmos e isso é fonte de todas as depressões, ansiedades e angústias. Deus é paciente com cada um de nós, espera sempre imensa mais do que cada um de nós imaginamos. Nas palavras do Papa: «a paciência, que é filha da esperança e, ao mesmo tempo, seu suporte.»

«Deste entrelaçamento de esperança e paciência, resulta claro que a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus», neste parágrafo está a razão deste e de todos os Jubileus: o tempo, o passar do tempo, não tem de ser uma fatalidade que nos corrói e, até, corrompe. O tempo é uma oportunidade oferecida por Deus (sempre mais uma oportu-

nidade, e mais uma numa infinidade de oportunidades que nunca nos nega a salvação) para nos tornarmos cada vez mais próximos d'Aquele que seguimos e com quem nos queremos configurar. Porque a vida é aquele caminho, em todos os jubileus a peregrinação é uma atitude indispensável e sempre a aplicar. Como escreve Francisco, o Bispo de Roma: «Não é por acaso que a peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade.».

O Papa procura também no nosso tempo sinais de esperança que são com centelhas da Esperança que é Jesus: «para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal e pela violência, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o anélio do coração humano, carecido da

presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança». Neste sentido, o Papa pede que sejamos esses sinais de esperança: num mundo em guerra, trabalhem pela paz porque só assim seremos filhos de Deus; numa sociedade de «berços vazios», as comunidades cristãs têm de trabalhar pela solidariedade e pelo apoio social, político, interventivo, cívico que permita a abertura a vida, que leve ao «desejo dos jovens de gerar novos filhos e filhas»; num mundo em que tantos vivem em graves dificuldades, as comunidades não deixem de propor o perdão, a reinserção social dos presos, a justa integração dos migrantes: «Era estrangeiro e acolhestes-me [estive na prisão e fostes visitar-me]», porque «sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 35.40). (continua numa próxima oportunidade)

Fernando Mota
(Projeto Campanário)



Conheça a nossa família de garrafas

- ✓ Leves
- ✓ Seguras
- ✓ Resistentes
- ✓ Económicas

Propano
11kg



25,90€

Butano
13kg



26,90€

Propano
45kg



94,90€

Carburação
11kg



28,90€

A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. Marca 100% portuguesa!

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:



JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481

info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com

PODER LOCAL DESVENDADO



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídico-Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#12 – O Orçamento Participativo: podem os cidadãos escolher onde usar o dinheiro municipal?

Novo ano, novas áreas mas o objetivo mantém-se: dar a conhecer o funcionamento das Autarquias Locais de uma forma simples, clara e compreensível para todos.

Em 2024 analisámos vários temas. Começámos por ver o que eram Autarquias Locais, distinguindo entre «Município» e «Freguesia».

Depois, vimos quais os órgãos existentes em cada Autarquia: a «Junta e a Assembleia de Freguesia», a «Câmara e a Assembleia Municipal».

A seguir, ficámos a conhecer as competências de cada órgão.

Fomos ao detalhe de analisar os “poderes” do Presidente da Junta de Freguesia e do Presidente da Câmara Municipal.

Depois disso, desvendámos o funcionamento dos serviços municipais.

Na reta final de 2024 avançámos para os Impostos Municipais e para o Orçamento Municipal.

Seguindo o nosso caminho, neste primeiro artigo de 2025 vamos conhecer o **Orçamento Participativo (OP)**.

O que é o Orçamento Participativo (OP)?

Por regra, quem planeia onde investir o dinheiro do Município é a Câmara Municipal – o órgão composto pelo Presidente da Câmara e pelos Vereadores.

dores.

Esse plano é escrito no Orçamento Municipal – o documento que tem as receitas que o Município espera obter e as despesas que espera fazer.

No Orçamento Municipal são os eleitos a decidir onde usar o dinheiro.

Mas, como a participação dos cidadãos na gestão pública é um dos pilares fundamentais da democracia, há Municípios que, querendo dar voz aos cidadãos, definem uma verba do Orçamento Municipal que é usada mediante uma decisão dos cidadãos, através de um processo de escolha de como gastar o dinheiro.

Esse processo de escolha chama-se Orçamento Participativo porque os cidadãos têm a possibilidade de participar e decidir onde e como gastar uma “fatia” do dinheiro disponível no Orçamento Municipal.

No Orçamento Participativo são os cidadãos a decidir onde usar o dinheiro.

Como funciona o Orçamento Participativo (OP)?

Resumidamente, no Orçamento Participativo os munícipes apresentam propostas para melhorar a sua rua, freguesia ou concelho.

Essas ideias são votadas pelos munícipes e as mais votadas são concreti-

zadas pela Câmara Municipal.

As regras do Orçamento Participativo são iguais em todos os Municípios?

Não. Cada OP tem um calendário próprio e as regras variam de Município em Município.

Por exemplo, no Município de Ovar são admitidas propostas até 50.000€ (cinquenta mil euros).

Noutros Municípios, o valor é diferente. Há até vários Municípios que nem têm este projeto de participação cívica.

Há também casos de Municípios que anualmente escolhem uma área temática e só aceitam propostas nessa área.

Por exemplo, em determinado ano só aceitam propostas relacionadas com o Ambiente.

No caso do Município de Ovar, essa limitação não existe e as regras são simples.

A ideia apresentada tem de melhorar algo numa rua, freguesia ou no concelho; ser sobre uma competência da Câmara Municipal; acontecer na área do concelho (ou numa das freguesias); ser concreta; ser realizada em 12 meses ou menos; e custar até 50.000€.

Formas de Votação do Orçamento

Participativo

A forma de votação varia de Município para Município.

No Orçamento Participativo do nosso concelho, para que todas as ideias tenham uma oportunidade justa de receber apoio, cada munícipe que queira votar tem, obrigatoriamente, de votar em 3 propostas.

Para votar nas ideias que estiverem a concurso no nosso concelho, o munícipe tem 3 formas:

1. Site do Orçamento Participativo: Basta aceder a op.cm-ovar.pt

2. Sessão Presencial: Participando na votação presencial que acontece na freguesia onde o munícipe está recenseado. Basta trazer o cartão de cidadão.

3. SMS Gratuita: Enviando uma mensagem para o 4902 com o texto:

OVAR Px Px Px [nº do cartão de cidadão] [data de nascimento em formato ano/mês/dia] ACEITO

Exemplo:

•Se quiser votar nas propostas [P] n.º 3, n.º 7 e n.º 10

•O seu Cartão de Cidadão for o n.º 123412349

•E tiver nascido a 31/05/1978

•A SMS que tem de enviar é:

Ex: OVAR P3 P7 P10 123412349

19780531 ACEITO

Em que fase está o OP no concelho agora?

Até 04 de março está a decorrer a **FASE DE VOTAÇÃO**. Estão em concurso dez ideias:

•«Passadeiras Inteligentes», «Cortegaça Naturalmente Mais Bela E Colorida», «Sobral Seguro», «Circuito de Manutenção do Cais da Barreira», «Buçaquinho + Divertido», «Uma vida que pode salvar outras», «Arada Segura», «H2O – Hidratação para Ovar», «Melhoramento dos recreios do 1º e 2º ciclo da EB dos Combatentes» e «Caminhos para a inclusão».

A descrição completa de cada proposta está disponível na página do Orçamento Participativo em op.cm-ovar.pt.

É importante participar?

Sim! O Orçamento Participativo não é apenas uma ferramenta de gestão, mas uma oportunidade para os cidadãos terem uma palavra a dizer no futuro do município.

Mais do que uma iniciativa política é um exercício de cidadania.

Até 4 de março, veja as propostas em votação e vote nas 3 ideias que considera mais importantes.

PEDRO DA SILVA MARTINS ESTEVE À CONVERSA NA RÁDIO VOZ DE ESMORIZ

“Deolinda foi um avião que entrou nas nossas vidas...”

PEDRO DA SILVA MARTINS É UM DOS MAIORES COMPOSITORES PORTUGUESES DA ACTUALIDADE, COMPONDO TEMAS PARA OS DEOLINDA, MARIZA, ANA MOURA, LENA D'ÁGUA, ANTÓNIO ZAMBUJO, AZEITONAS, ENTRE OUTROS. NO PASSADO MÊS DE DEZEMBRO, PEDRO DA SILVA MARTINS ESTEVE À CONVERSA COM A RÁDIO VOZ DE ESMORIZ, NO PROGRAMA “EM FAMÍLIA” DA AUTORIA DO LOCUTOR PAULO SANTOS.

Logo no início da entrevista, o compositor admite que abraçou uma carreira enquanto “fazedor de canções” para muitos artistas. Confrontado pelo espectro tão grande das suas composições, Pedro da Silva Martins admite que viria a receber vários desafios com âmbitos diferenciados. Por outro lado, salienta que começou a fazer canções desde muito cedo e que já denotava alguma complexidade na sua construção. E no decurso de todo esse processo, em que as canções principiaram a ganhar vida, viria a ser um dos fundadores do grupo “Deolinda”, onde as suas melodias alcançaram uma dimensão que nunca imaginaria!

Nos Deolinda, o compositor reconhece que o grupo foi “um avião nas nossas vidas” com concertos em toda a parte em Portugal e também com digressões pelo mundo. Reconhece que a banda teve uma expressão fantástica ao vivo, vendeu muitos cd’s e alcançou prémios prestigiantes, destacando a adesão rápida do público. A melodia “Bons Dias” foi um dos primeiros temas dos Deolinda, com o locutor da rádio Voz de Esmoriz, Paulo Santos, a reconhecer que esse tema é, nos dias de hoje, bastante difundido no universo do escutismo português para incentivar os mais novos seguidores do legado de Robert Baden-Powell.

O conceituado letrista confirmou que, mais tarde, surgiram novos desafios. Menciona que Cristina Branco



foi a primeira pessoa que o desafiou a produzir a primeira composição extra-banda, tendo sido assim criada uma canção peculiar para uma banda. E depois viria a colaborar naturalmente com outros grandes nomes e grupos da música nacional, já referenciados no início deste artigo.

Pedro da Silva Martins refere que tem de estar comprometido no mundo em que vive e que a música deve reflectir a actualidade. O tema “Que Parva que eu sou” dos Deolinda é, por exemplo, uma música de intervenção social, onde se faz uma crítica aos

tempos difíceis da Troika e da austeridade em Portugal. Recorda que fez esta canção no carro quando estava à espera de alguém, admite que a apresentou posteriormente aos amigos e ao staff, e toda a gente lhe confidenciava que a crítica ali patente era forte. No palco, quando tocaram e interpretaram a música ao vivo, recorda que foi uma cena incrível – as pessoas adaptaram-se à canção, cantaram e aplaudiram a cada palavra, revendo-se na causa. Remata que foi uma mensagem social que se tratou de transmitir ao país.

Outro tema que compôs, a convite de Margarida de Carvalho, foi o “Corona Corona” através de um poema de Luísa Ducla Soares. Recorda que esta melodia foi produzida em casa, durante a época de confinamento, onde teve de “reinventar” pratos e baterias musicais. Recorda que foi a sua companheira Leonor que deu voz à melodia. Refere que a música acaba por documentar os tempos igualmente perturbados que a pandemia causou junto das comunidades.

Pedro da Silva Martins frisa que compôs muitas músicas com o seu irmão (Luís José Martins, guitarrista que também integra os Deolinda), e que para eles chegou a ser um pasatempo. Por outro lado, deixou-nos em jeito de curiosidade, que elogia a companhia do seu animal de estimação “Luna” que trouxe alegria à sua casa.

Como novo projecto musical partilhado, Pedro da Silva Martins, tem agora em estrada “Cara de Espelho” que resulta de um encontro fortuito com Sérgio Nascimento e que, no seu âmago, foi beber muita da inspiração e da história que marcou a música portuguesa recente, inspirando-se nos trabalhos dos Deolinda (Pedro da Silva Martins e seu irmão Luís José Martins), Carlos Guerreiro (músico de Zeca Afonso mas que trabalha mais recentemente com a banda dos “Gaiteiros de Lisboa”), Nuno Prata (baixista dos “Ornatos Violeta”) e a Mitó Mendes (vocalista de “A Naífa”).

Pedro da Silva Martins salienta que este não é um projecto pop ou com finalidade comercial. Refere que se “trata de um lugar que está a ser trabalhado e que se vai impor aos poucos com os canais possíveis”, procurando gradualmente trazer mais pessoas para este novo ideal de música. Entre mensagens e ensaios improvisados, o tema “Elefante no Hemiciclo” ganhou vida em palco e é uma das grandes apostas deste novo projecto, o que constitui uma sátira à classe política. Outro tema deste novo projecto é o “Paraíso Fiscal”, o qual critica ainda os erros crassos dos banqueiros e os paraísos fiscais (os “offshores”), recordando que a vida do contribuinte português continua a ser infernal. Também a melodia “Dr. Coisinho” acaba por ser uma sátira ao preconceito e ao saudosismo retrógrado. Ou seja, os “Cara de Espelho” são uma banda que está a crescer gradualmente, demonstrando uma atenção especial à sociedade em que vivemos.

Por fim, salientou que foi uma honra ter trabalhado com todos os artistas, destacando na entrevista a parceria com Lena d’Água, frisando que “ela continua a cantar muito bem”.

Durante a entrevista, foram difundidos alguns temas compostos por Pedro da Silva Martins – “Que parva que eu sou” (Deolinda), “Corona Corona” (Luísa Ducla Soares/Leonor), “Dr. Coisinho” e “Paraíso Fiscal” (ambos temas dos Cara de Espelho).

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas




Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar



Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA



Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499



Desporto

RESULTADOS | 19ª JORNADA

P. Brandão	0	2	Espinho
Vista Alegre	1	0	Canedo
JuveForce	0	3	Ovarense
Fiães	1	3	Florgrade
Avanca	0	1	Relâmpago
Esmoriz	1	1	Pampilhosa
Bustelo	0	2	Águeda
Lobão	1	3	Alba
Oliv. Bairro	3	1	Cucujães

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 Ovarense	19	17	1	1	52
2 Florgrade	19	17	0	2	51
3 Espinho	19	14	3	2	45
4 Juveforce	19	10	3	5	33
5 Águeda	19	9	2	8	29
6 Alba	19	7	6	6	27
7 Lobão	19	7	5	7	26
8 Paços Brandão	19	8	2	9	26
9 Esmoriz	18	7	5	6	26
10 Vista Alegre	19	7	4	8	25
11 Relâmpago	18	6	4	8	22
12 Fiães	19	6	4	9	22
13 Pampilhosa	19	3	8	8	17
14 Bustelo	19	4	5	10	17
15 Oliv. Bairro	19	3	7	9	16
16 Canedo	19	4	3	12	15
17 Avanca	19	4	3	12	15
18 Cucujães	19	3	3	13	12

20ª JORNADA - 2 Fevereiro

RELÂMPAGO - VISTA ALEGRE

FLORGRADE - BUSTELO

CUCUJÃES - ESMORIZ

ESPINHO - AVANCA

ÁGUEDA - ALBA

PAMPILHOSA - PAÇOS BRANDÃO

CANEDO - FIÃES

OVARENSE - OLIVEIRA BAIRRO

JUVEFORCE - LOBÃO

SCE aponta a uma segunda volta tranquila

Foto: José Manuel Silva

O SPORTING CLUBE DE ESMORIZ CONTINUA A ACUMULAR PONTOS PARA VIABILIZAR UMA SEGUNDA VOLTA ESTÁVEL QUE PERMITA FECHAR RAPIDAMENTE AS CONTAS DA PERMANÊNCIA.

Ainda relativamente ao ano anterior, mais precisamente no dia 22 de Dezembro, tivemos a partida em atraso da terceira jornada do Campeonato SABSEG, em que o Sporting Clube de Esmoriz recebeu e venceu o Atlético Clube de Cucujães por 3-1. Logo aos 7 minutos, Gabi com um passe magistral isolou Wesley e o extremo brasileiro, na cara do guarda-netas Daniel Martinho, rematou cruzado para o fundo das redes. Aos 20 minutos, veio o segundo golo e inverteram-se os papéis. Desta vez, foi Wesley a assistir Gabi que ficou isolado e que, com um remate forte, deu mais uma alegria aos adeptos do Estádio da Barrinha. Na segunda parte, aos 63 minutos, Gabi Ferreira foi derrubado por uma defesa do Cucujães. Na conversão da grande penalidade, Hudson não conseguiu à primeira

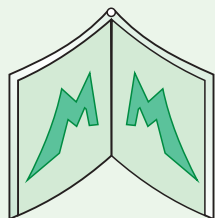


bater o guarda-netas Daniel Martinho, mas, na recarga, logrou fazer o golo. Pouco tempo depois, o clube oriundo de Oliveira de Azeméis fez o golo de honra por intermédio de Jonathan Oliveira.

No passado dia 29 de Dezembro, o Sporting Clube de Esmoriz empatou 1-1 na recepção ao Canedo FC, num jogo muito polémico com quatro expulsões, a saber: Tiago Ribeiro, guarda-redes do Sporting Clube de Esmoriz, foi expulso logo no primeiro minuto da partida por ter derrubado um atacante do Canedo à entrada da área; Ivo Lucas recebeu ordem de expulsão após entrada dura aos 85

minutos; houve ainda um suplente da equipa da Barrinha, Duarte Dias, que também acabou por levar vermelho directo; e por fim, Fábio Ferreira, médio do Canedo, acabou expulso nos descontos por interromper um contra-ataque esmorizense. Os golos só aconteceram na segunda parte. Aos 46 minutos, Hudson interceptou uma má saída de bola do Canedo e cruzou para Wesley com o extremo direito brasileiro a inaugurar o marcador com um remate colocado. Aos 82 minutos, e na sequência de um livre directo frontal, o médio brasileiro do Canedo Luiz Grando assinou o empate através de uma cobrança exímia.

No passado dia 12 de Janeiro, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 3-1 no reduto emprestado do Sporting Clube de Espinho em Nogueira da Regedoura. O resultado reflecte uma primeira parte em que a formação tigre orientada por Tiago Leite foi superior, materializando esse cenário com golos de Wilson aos 13 minutos e Seidi aos 36 minutos. A formação espinhense sairia para o intervalo a vencer por 2-0. Aos 73 minutos, através de uma grande penalidade, Wesley reduziu para a equipa da Barrinha. No entanto, pouco tempo depois, Gabi Ferreira é expulso por acumulação de amarelos, e no lance seguinte, surge um cruzamento para a área, onde Seidi, que viria a ser o homem do jogo, novamente de cabeça, desvia com sucesso para o fundo das redes, bisando na partida e fazendo o terceiro golo do Sporting Clube de Espinho aos 81 minutos. Na 19ª jornada do Campeonato SABSEG, verificada no dia 19 de Janeiro, o Sporting Clube de Esmoriz e o Futebol Clube Pampilhosa empataram 1-1, num jogo que foi pouco produtivo. Wesley abriu o marcador aos 18 minutos (foi o seu oitavo golo na prova) para os guerreiros da Barrinha, mas João Pedro empatou para o Pampilhosa aos 73 minutos.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

EGC vai mesmo lutar pela manutenção

ESTÁ OFICIALMENTE GORADA A POSSIBILIDADE DE O ESMORIZ GINÁSIO CLUBE SE QUALIFICAR NAS PRIMEIRAS QUATRO POSIÇÕES, A FIM DE DISPUTAR A SÉRIE DOS PRIMEIROS QUE, POR SEU TURNO, DETERMINARÁ QUEM SOBE À LIGA UNA SEGUROS, PRINCIPAL PROVA DO VOLEIBOL NACIONAL.

Foto: Carlos Baptista



Neste momento, a desvantagem pontual face ao quarto classificado impede o sonho da equipa orientada por Pedro Sousa em almejar o regresso ao escalão de elite do voleibol nacional nesta temporada.

Ainda em finais de Dezembro, o Esmoriz Ginásio Clube perdeu por 0-3 (parciais de 16-25, 26-28 e 19-25) na recepção ao Clube Nacional de Ginástica, actual segundo classificado da prova. Uma derrota que não ofereceu margem para dúvidas quanto à superioridade do oponente.

No dia 4 de Janeiro, o Esmoriz Ginásio Clube perdeu na casa do Sporting Clube das Caldas, primeiro classificado da prova, por 3-0 em sets (parciais de 25-18, 25-23 e 25-14), tendo o poderio da equipa da casa sido visível ao longo da partida. A equipa da Barrinha despedia-se, com este resultado, do sonho de chegar ao quarto lugar.

No dia 11 de Janeiro, o conjunto esmorizense regressou aos triunfos tendo recebido e vencido o Clube de Voleibol

de Lisboa, penúltimo classificado, por 3-0 em sets (parciais de 25-21, 25-16 e 25-18). Apesar da resistência da formação lisboeta, sobretudo no primeiro set, a verdade é que, nos sets seguintes, a performance técnica e colectiva esmorizense foi mais evidente, carimbando uma vitória indiscutível.

No dia 18 de Janeiro, o Esmoriz Ginásio Clube foi ao Pavilhão Municipal da Condeixa vencer a Associação Ruínas Vólei Clube por 3-2 em sets (parciais de 18-25; 26-24; 25-17; 22-25; 13-15). A partida esteve longe de ser fácil, contudo, a formação orientada por Pedro Sousa acabou, por ser superior, nos detalhes, e por isso, conseguiu conquistar uma vitória pela margem mínima, somando desta feita dois pontos.

Em partida da 16ª jornada da Fase

Regular da II Divisão Nacional de Voleibol, realizada a 25 de Janeiro, o Esmoriz Ginásio Clube esteve prestes a sofrer uma derrota inesperada contra o Vólei Clube de Braga, último classificado. A equipa da Barrinha começou por perder os dois primeiros parciais, mas conseguiu recuperar nos últimos três parciais, carimbando assim a vitória (que vale apenas dois pontos por ter sido pela margem mínima). A formação orientada por Pedro Sousa venceu assim o Vólei Clube de Braga por 3-2 em sets (parciais de 20-25, 20-25, 25-15, 25-18 e 18-16). Em suma, uma entrada em falso, mas que depois foi compensada pela remontada esmorizense.

Com este resultado, o Esmoriz Ginásio Clube passa a somar 23 pontos em 16 jogos, consolidando a quinta posição, embora sem hipóteses de qualificação para a Série dos Primeiros.



EGC eliminado nos oitavos da Taça de Portugal

Em partida dos oitavos de final da Taça de Portugal de Voleibol, o Esmoriz Ginásio Clube perdeu por 3-0 na recepção ao Castelo da Maia, equipa da Liga Una Seguros. Os maiatos triunfaram, na qualidade de visitantes, pelos parciais de 14-25, 16-25 e 19-25.

A equipa da Barrinha, para chegar a esta fase, tinha eliminado o Ginásio Clube Vilacondense e o Sporting Clube das Caldas, no entanto, o seu trajecto na prova rainha do voleibol nacional terminou agora diante da formação do Castelo da Maia.

Em termos históricos, o Esmoriz Ginásio Clube apenas conquistou esta prova por uma vez, na edição de 1981/1982, embora já tenha conquistado a Taça da Federação na época de 2020/2021.



Stop FC ainda longe do bom momento

Na Liga de Futebol Popular do Município de Ovar, o Stop FC ainda está longe da forma de outros tempos. Ainda em Dezembro, a formação esmorizense vinha de uma derrota por 3-0 diante do União Cruzeiro, enquanto que, em Janeiro, venceu no reduto da Casa do Porto de Argoncilhe por 2-1, e perdeu, depois, por 4-0 na deslocação ao reduto do líder e actual campeão – o União da Mata, e na 10ª jornada, perdeu por 2-1 na recepção ao FC Padrão. Neste momento, num total de dez equipas participantes, o Stop FC é oitavo classificado com 7 pontos.

SCE avança na Taça Distrital de Aveiro

No passado dia 26 de Janeiro, numa tarde quase inóspita para a prática desportiva (devido ao temporal), realizou-se a segunda eliminatória da Taça Distrital de Aveiro. No Estádio da Barrinha, o Sporting Clube de Esmoriz venceu por 1-0 o Futebol Clube Cesarense com um golo de Ivo Lucas apontado ainda na primeira parte, aos 41 minutos, após uma boa assistência de Lekan. A equipa da Barrinha avança assim para os oitavos de final da prova, devendo conhecer em breve o seu adversário.

M. OLIVEIRA



PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS

Licenciada em Direito

“Um Novo Plano para os Sem-Abrigo”

Considera-se pessoa em situação de Sem-Abrigo aquela que, independentemente, da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre: sem teto (ou seja, a viver num espaço público, alojado em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário) ou sem casa (a viver num alojamento temporário destinado para o efeito).

Os dados oficiais revelam que existem cerca de 13 mil pessoas em situação de sem-abrigo, registadas no final de 2023, em Portugal.

De acordo com estimativas, cerca de 900 mil pessoas dormem na rua, na União Europeia.

Contudo, estes dados serão apenas a “ponta do icebergue”, desde logo, porque estima-se que o número de pessoas em situação de sem-abrigo seja muito superior.

A propósito deste flagelo, o Governo aprovou, recentemente, uma nova estratégia nacional para os sem-abrigo, que irá abranger o período de 2025 a 2030 (ENIPSSA 2025-2030, Resolução do Conselho de Ministros n.º 208/2024, de 30 de dezembro de 2024).

Esta nova estratégia, que será implementada em colaboração com os municípios, visa a criação de um sistema de alerta e prevenção, através de uma plataforma de dados que identificará os riscos em todo o território nacional.

Entre as várias medidas estipuladas, está previsto o aumento do alojamento em várias modalidades,

nomeadamente, o alojamento de emergência, temporário e no modelo "Housing First".

O referido modelo "Housing First" propõe uma abordagem simples para resolver o problema das pessoas sem-abrigo na Europa, onde as rendas são pagas pelas várias autarquias locais dos respetivos países europeus.

Apesar de haver um custo para as finanças públicas, os defensores do "Housing First" garantem que este modelo é mais rentável a longo prazo, comparativamente com o sistema baseado em “abrigos provisórios”.

Não obstante, a ideia subjacente a este modelo determina que quan-

do uma pessoa é detentora de uma casa, consegue mais facilmente estabilizar a sua vida e, nessa medida, a habitação é, desde logo, encarada como um direito e não propriamente como um “prémio”.

Relativamente a este tema, não nos podemos olvidar ainda da existência de um conjunto alargado de pessoas que se encontram numa situação de sem-abrigo e que estão a trabalhar, ou a desenvolver alguma atividade remunerada, mas que não têm dinheiro suficiente para ter uma casa. Para combater esta realidade, compete desde logo, aos vários Estados, que reforcem e implementem, urgentemente, o pacote de medidas de apoio à habitação.

De referir ainda que, existe um conjunto de fundos europeus (veja-se, por exemplo, o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência) a serem canalizados para o reforço de iniciativas estruturais e inovadoras, que permitam aumentar o “stock” de habitação social e a preços acessíveis.

A nova estratégia nacional que o Governo definiu para os sem-abrigo inclui, ainda, a criação de um plano pessoal de emprego para cada pessoa em situação de sem-abrigo e o reforço das equipas de rua e das equipas comunitárias de saúde mental.

Esta estratégia prevê o reporte trimestral do impacto e do grau de execução das medidas, de forma a procurar garantir a sua adequação à realidade.

Aguardemos (com esperança) pelos seus resultados, e que os mesmos não tardem a chegar.

Bom Ano para todos!

Relativamente a este tema, não nos podemos olvidar ainda da existência de um conjunto alargado de pessoas que se encontram numa situação de sem-abrigo e que estão a trabalhar, ou a desenvolver alguma atividade remunerada, mas que não têm dinheiro suficiente para ter uma casa.

LHO CLÍNICO



Na rotunda da rua da Estrada Nova, Ilha e Saibreira, existe um erro de projecto. O trânsito para entrar na rua da Saibreira tem de invadir a faixa de rodagem esquerda, situação principalmente visível com os veículos pesados que não têm outra alternativa. Apelamos para que a Câmara Municipal de Ovar possa rever este caso concreto e proceda à sua correcção.



A rotunda de Gondesende viu a sua faixa de rodagem a ser intervencionada recentemente. No entanto, constatámos que não foi por uma intervenção por inteiro, mas apenas da parte que faz ligação à entrada/saída para Paços de Brandão ou Mozelos. Pedia-se que a faixa de rodagem fosse repavimentada de forma completa – no seu todo, tal como fizeram, e bem, por exemplo, ao longo da rua da Estrada Nova, desde as escolas até à intersecção com a EN 109.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II
Café Stop
Gelataria Delícias-Praia
Papelaria Papiro
Letra Legível (Intermarché)
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM DEZEMBRO 2024

03 DEZEMBRO
ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA RESENDE
55 anos
Av. da Praia

06 DEZEMBRO
MANUEL GONÇALVES DE CARVALHO
86 anos
Rua dos Canteiros - Sta Maria Feira

19 DEZEMBRO
MARIA DE LURDES RODRIGUES MARQUES
95 anos
Rua do Paço

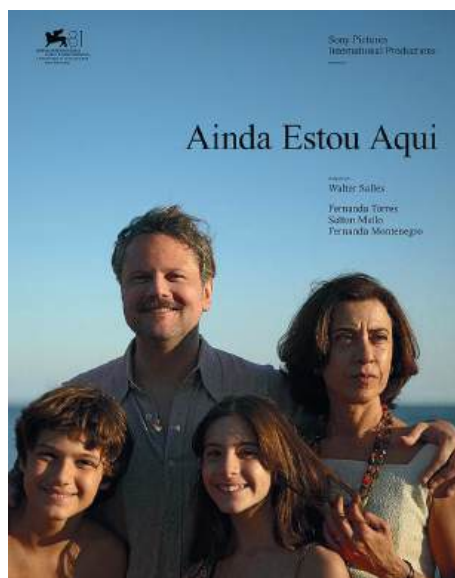
22 DEZEMBRO
MANUEL COELHO DE BARROS
81 anos
Av. da Praia

24 DEZEMBRO
CIDÁLIA DA MOTA ROCHA SOARES
72 anos
Rua da Aldeia

31 DEZEMBRO
MANUEL DA SILVA CORREIA
91 anos
Rua da Graciosa

31 DEZEMBRO
LEONÍDIO DE OLIVEIRA MORAIS
75 anos
Rua Guerra Junqueiro

CARTAZ - CINEMA

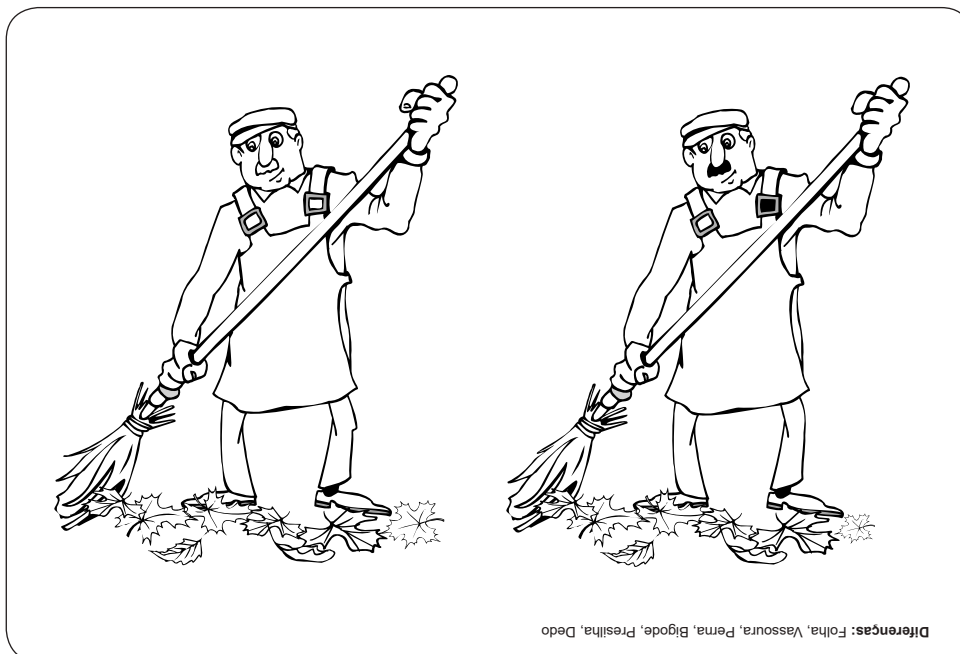


Título:
Ainda estou aqui
Género: Drama
Duração: 2h16 m

Maeve Jinkings, Fernanda Torres, Selton Mello, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão

Rio de Janeiro, anos 70. No Brasil impera a ditadura militar iniciada em 1964 e que só viria a terminar em 1985. Rubens Paiva é um deputado do regime deposto, casado, pai de cinco filhos, engenheiro de profissão. Em janeiro de 1971, homens armados do regime militar entram na sua casa e levam-no para interrogatório. Nunca regressou, sendo oficialmente considerado como "desaparecido". "Ainda Estou Aqui" é a história duma família; é a história de Eunice, uma mãe que tudo faz para que a família tenha uma vida normal, enquanto encobre dos filhos a dura realidade do desaparecimento do pai; é a história duma mulher, Eunice, na procura incessante do marido desaparecido, empenhada em descobrir a verdade por detrás do "desaparecimento"

PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



Diferenças: Folha, Vassoura, Perna, Bigode, Presilha, Dedo

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça).....	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto)	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar).....	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias)	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 30 (quinta) de Janeiro
a 5 (quarta) de Fevereiro de 2025

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

GANHE
20%
EM CARTÃO

EM TODA
A CARNE
NOVILHO
(INCLUI EMBALADOS)

De 3 a 5 de Fevereiro 2025

3,49€
/Kg

CARAPAU
PEQUENO

Fresco

1,99€
/Uni

MOELAS DE FRANGO

1 Kg congelado

0,79€
/Un

ATUM GALEÃO

110 Grs

3,89€
/Uni

BODY MILK

NIVEA

Nutritivo 48h

~~3,99€~~
/Un.

POUPE
30%

2,79€
/Un

BEBIDA CEREAIS

PENSAL

100% Cevada

~~1,26€~~
/Un.

POUPE
30%

0,88€
/Un

ESPARQUETE

MILANEZA

500 Grs + 10% Grátis

3,99€
/Uni

QUEIJO CABRA

Curado PorSi

~~2,89€~~
/Pack

POUPE
20%

2,29€
/Pack

NECTAR 8 FRUTOS

Um Bongo

Pack 6x0,20 L

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 2025, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal